Protocol Buffer

Protocol Buffers é um mecanismo que é independente da linguagem e da plataforma usada que serve para serializar dados estruturados. Ele é comparável com o Json só que mais leve e mais rápido e gera automaticamente comandos com a linguagem usada. Ao definir como quer que seja estruturado, pode-se utilizar o código-fonte gerado para ler, escrever a estrutura gerada e de outras fontes de dados usando qualquer variedade de linguagem.

Por utilizar o formato binario e por ser mais leve e mais rápido de ser transferido entre serviços, Protobuf se tornou muito popular para dados de grande volume, foi desenvolvido pela propria Google e é usado pela mesma em quase todos os serviços, apesar disso ela é relativamente um pouco mais complicado do que Json para aprender.

O Protocol Buffer define diretamente a função de cada dado de uma mensagem, definindo quais são opcionais, primárias, um bom exemplo seria a simples mensagem (arquivo .proto) a seguir:

```
message Person {
  required string full_name = 1;
  required int32 id_number = 2;
  optional string email = 3;
}
```

Essa mensagem define os tipos dos dados, se elas são necessárias para criação da estrutura de dado e quais são as opcionais, com o código-fonte gerado dele, é automaticamente gerado comandos simples como *Getter* e *Setter* de cada dado e outros comandos como exibir a estrutura inteira serializada entre outros comandos úteis.

Para usar o Protobuf em java, deve-se primeiro instalar o binário do protoc para compilar os arquivos de .proto, esse arquivo está disponível no GitHub do Protocol Buffer e é separado em sistemas operacionais, então extraindo o binário do seu respectivo sistema, também é necessario adiciona-lo ao *PATH* do seu sistema.

O Protobuf também precisa que sua dependência seja inserida no projeto que planeja usa-lo também, assim adicionando a dependência dessa maneira:

<dependency>
 <groupId>com.google.protobuf</groupId>
 <artifactId>protobuf-java</artifactId>
 <version><!--version--></version>
</dependency>

Sendo <!--version---> substituído pela mesma versão do binário instalado. Com essas etapas feitas, basta criar um .proto como o exemplo desse documento e compilar ele com o comando protoc --java_out=. [nomedoproto].proto na mesma pasta do .proto, substituindo o "nomedoproto" pelo nome do .proto usado. Esse comando gerará o código-fonte do seu .proto, e permitirá que você use todos os comandos necessários para ler, escrever e manipular esse .proto, criar novos, serializar e etc.